



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM SETEMBRO DE 2022.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande, bem como suas variações

TABELA 1- Gasto Mensal - Total da Cesta de Setembro/2022

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
08-2021	609,33	-
09-2021	630,83	3,53
10-2021	653,40	3,58
11-2021	645,17	-1,26
12-2021	641,37	-0,59
01-2022	660,11	2,92
02-2022	678,43	2,78
03-2022	715,81	5,51
04-2022	761,73	6,42
05-2022	706,12	-7,30
06-2022	702,65	-0,49
07-2022	707,00	0,62
08-2022	698,31	-1,23
09-2022	711,09	1,83

Fonte: DIEESE (2022)

De acordo com Dieese (2022) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizado em Setembro, atingiu R\$ 711,09. Comparando com o mês anterior em <https://obecon.ufms.br/files/2022/10/Cesta-basica-Setembro-2022.pdf>



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios- Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

que o gasto foi de R\$ 698,31, ou seja, houve uma variação de 1,83% no valor da cesta. De forma comparativa, a variação que ocorreu nos últimos doze meses foi de 12,72%. A pesquisa nacional da cesta básica de alimentos é realizada pelo DIEESE em que apresenta o custo e variação da cesta básica em 17 capitais do Brasil, conforme pode-se observar na tabela 2.

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Setembro de 2022

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	750,74	0,13	66,96	136h16m	11,48
Florianópolis	746,55	0,05	66,59	135h31m	12,63
Porto Alegre	743,94	-0,55	66,36	135h02m	10,64
Rio de Janeiro	714,14	-0,51	63,70	129h38m	11,05
Campo Grande	711,09	1,83	63,43	129h05m	12,72
Brasília	687,21	-0,30	61,30	124h44m	11,26
Vitória	686,26	-1,60	61,21	124h34m	8,41
Curitiba	678,73	-1,02	60,54	123h12m	11,11
Goiânia	658,70	-0,32	58,75	119h34m	14,74
Belo Horizonte	650,16	1,88	57,99	118h01m	11,59
Belém	622,46	-1,95	55,62	112h59m	16,88
Fortaleza	620,87	-0,97	55,38	112h42m	12,46
Natal	581,53	0,14	51,87	105h34m	17,89
Recife	580,01	-3,03	51,74	105h17m	18,51
João Pessoa	562,32	-1,04	50,16	102h04m	17,98
Salvador	560,31	-2,88	49,98	101h43m	17,01
Aracaju	518,68	-3,87	46,27	94h09m	14,24

Fonte: DIEESE (2022)

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida, chegando a 63,43% de um salário mínimo que é de R\$



1.212,00. A cesta básica da capital ficou em quinto lugar novamente como a mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Com base na cesta mais cara que, em Setembro, foi a de São Paulo, o Dieese (2022). o apresentou variação positiva de 0,13% em relação a agosto, novamente a mais cara do país, o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo de R\$ 1.212,00, precisou trabalhar 136 horas e 16 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 129 horas e 05 minutos.

O aumento no mês de Setembro foi da batata (16,34%), logo depois seguem mais cinco alimentos com alta, a banana (12,66%), manteiga (5,44%), pão francês (3,07%), carne bovina (0,82%) e café em pó (0,05%). O leite de caixinha, pelo segundo mês, registrou queda nos preços (-9,96%), também foi observada esta queda nos preços do óleo de soja (-5,65%), feijão carioquinha (-4,01%) e tomate (-3,99%), ambos com reduções desde maio, açúcar cristal (-1,48%), farinha de trigo (-1,09%) e arroz agulhinha (-0,47%) entram no grupo para finalizar o ranking.

O Observatório de economia está atento aos cenários econômicos que podem contribuir para oscilações de preço e sempre irá divulgar as informações.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Custo da cesta básica diminui em 12 capitais. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2022/202209cestabasica.pdf>>. Acesso em: 06 de outubro de 2022.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 8º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.